

NA ROTA DA INTEGRAÇÃO

O Conselho Federal de Farmácia está encurtando as distâncias que o separam das entidades farmacêuticas internacionais de todos os Continentes. A ordem é integrar. Com base nesse princípio, o presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, esteve, recentemente, em viagens pela Europa, de onde trouxe resultados positivos para os farmacêuticos brasileiros. De 26 a 31 de agosto, Souza Santos participou do 60º Congresso da Federação Farmacêutica Internacional (FIP), em Viena (Áustria). Resultado: ele iniciou, ali, o processo de incorporação do Conselho Federal àquele órgão maior da Farmácia mundial.

O 60º Congresso da FIP teve como tema central "A Farmácia no Século 21" e, como discussão paralela "A Internet e a Farmácia". Durante os dias do evento, o presidente do CFF, acompanhado do conselheiro federal pelo Rio



Jaldo, Kielgast e Éboli: encontro pela integração

Grande do Sul e assessor para Assuntos Internacionais do Conselho, Gustavo Éboli, também diretor da Federação Pan-americana de Farmácia (Fepafar) e vice-presidente da Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa (AF-PLP), teve vários encontros com o presidente da FIP, Peter Kielgast. Em uma das reuniões, os dois presidentes trataram do ingresso do CFF à FIP.

Kielgast entusiasmou-se com o interesse do Conselho Federal de fazer parte daquela entidade internacional e propôs um novo encontro, que já está agendado. Será em 20 de janeiro de 2001, Dia do Farmacêutico. Durante Plenária do CFF, Peter Kielgast detalhará o papel fundamental que a FIP assumiu em relação à Farmácia, no mundo. O presidente virá ao Brasil, como convidado do CFF.

Peter Kielgast deseja a aliança entre as duas instituições farmacêuticas. Principalmente, que ela ocorra dentro de cada farmacêutico. A FIP tem-se voltado para o que ela própria qualifica como "globalização injusta, desmedida e a implacável predominância de países desenvolvidos sobre os países sem condições sanitárias mínimas". Diante disso, a FIP busca uma cooperação com organizações governamentais e

não-governamentais e com a OMS, em programas que possam intercambiar informações e recursos. Uma cooperação que resulte na adoção de programas que consolidem um padrão mínimo sanitário em todo o Planeta.

"Precisamos de nos aproximar da FIP, criar um vínculo com esse organismo, com vistas a darmos uma dimensão universal à assistência farmacêutica que estamos buscando para a população brasileira, partindo dos conhecimentos já consagrados pelas nações do Primeiro Mundo", diz o presidente do Conselho Federal de Farmácia. Ele entende que, assim, será mais fácil cumprir os grandes programas que contemplam o desenvolvimento da atividade farmacêutica, a exemplo da Carta de Nova Dheli.

Acordo - Antes de ir à Áustria, o Dr. Jaldo de Souza Santos foi à Espanha, para outra viagem bastante frutífera, dentro do plano de integração internacional. Primei-

ro, esteve em Alicante, participando do I Congresso Mundial sobre o Envase de Medicamentos em Dose Unitária. Em seguida, foi para Madri, para uma reunião com o presidente do Conselho Geral de Colégios Oficiais de Farmácia de Espanha, Pedro Capilla.

O presidente do Conselho Federal de Farmácia, acompanhado do professor Aleixo Prates, presidente da Abenfárbio (Associação Brasileira do Ensino de Farmácia e Bioquímica) e integrante da Comissão de Ensino do CFF, propôs ao dirigente espanhol um acordo entre os dois órgãos, que visa a dar ao Cebrim (Centro Brasileiro de Informação sobre Medicamentos) / CFF o direito de acesso ao Programa Portal Farmácia, pertencente ao Conselho Geral de Espanha.

Trata-se de um dos maiores sistemas de informações sobre medicamento de toda a Europa. O resultado dessa reunião é que Capilla virá ao Brasil, para participar do XVII Congresso Pan-americano de Farmácia e do V Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa, que vão acontecer simultaneamente, de 31 de outubro a três de novembro de 2000, no Rio. Na ocasião, ele e o Dr. Jaldo de Souza Santos assinarão o acordo.

Genéricos e Portaria 344 são temas de palestras, em Sergipe

Eventos foram realizados pelo CRF-SE, com apoio do CFF

Estudantes de Farmácia, farmacêuticos e outros profissionais de saúde do Estado de Sergipe participaram de uma série de palestras sobre genéricos e sobre a Portaria 344, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, no auditório da Universidade Tiradentes (Unit), em Aracaju. A primeira conferência do dia, referente a medicamentos genéricos, foi proferida pela professora doutora da Universidade de São Paulo, Sílvia Storpirtz. Para falar sobre a 344, foi convidada a farmacêutica da Vigilância Sanitária de Goiás, Fátima Cristina Silva. As palestras foram promovidas pelo Conselho Regional do Estado de Sergipe, com o apoio do Conselho Federal. Foi mais um esforço desses órgãos, com vistas a levantar uma reflexão a cerca de dois dos assuntos mais palpitantes na pauta dos farmacêuticos brasileiros, atualmente. Os eventos também fazem parte da política dos Conselhos, de atualizar os conhecimentos dos profissionais.